

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE AREZ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO N° 002.2023

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

CNPJ: (MF): 31.046.870/0001-25

Fone: 3242-2189 – E-mail: sec.arez@gmail.com

Rua Moisés Lins, nº 64 – Centro – Arez/RN – CEP: 59170-000

RESOLUÇÃO N° 002/2023

Dispõe sobre a Política e Organização da Educação Integral e em Tempo Integral na Etapa da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Arez-RN.

O Conselho Municipal de Educação de Arez, no uso de suas atribuições, fundamentado na Lei Municipal 02, de 24 de outubro de 1997, RESOLVE:

DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988, art. 205, 206 e 208. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020.

Estatuto da pessoa com deficiência, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

Plano Nacional de Educação (PNE), 2014-2024, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, meta 6.

Plano Municipal de Educação (PME), 2015-2025, Lei nº 501, de 23 de junho de 2015, meta 5.

Lei do Sistema Municipal de Ensino, Lei nº 598, de 27 de dezembro de 2022.

Lei do Programa Escola em Tempo Integral, Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010; e

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Etapa da Educação Infantil.

Documento curricular do Estado do Rio Grande do Norte, Etapa da Educação Infantil

DOS OBJETIVOS:

Art. 1º Construir um modelo educativo que oportunize as crianças arezenses, entre 2 e 5 anos de idade, as garantias de seus direitos de aprendizagens, realizando-os, cada vez mais, de forma abrangente-globalizante, contribuindo assim para que os educandos da Educação Infantil possam iniciar plenamente o seu desenvolvimento como pessoa e como cidadão;

Art. 2º Garantir às crianças arezenses, entre 2 e 5 anos, o direito a uma alimentação saudável e de qualidade, salvaguardando a segurança alimentar, por meio da superação das carências nutricionais dos educandos provenientes, principalmente, das famílias de baixa renda;

Art. 3º Diminuir o contato das crianças arezenses, entre 2 e 5

anos, com contextos sociais marcados pelos mais diversificados tipos de violência, possibilitando-lhes produzir nas experiências integradoras uma mentalidade marcada pela cultura de paz, pelo cumprimento dos direitos humanos e assertiva com relação ao meio ambiente;

Art. 4º Cumprir a Meta 5, do Plano Municipal de Educação de Arez (PME), a qual propõe que, até 2025, o município ofereça Educação em Tempo Integral, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das escolas públicas de forma a atender pelo menos 80% (oitenta por cento) dos alunos da Educação Básica.

Art. 5º Garantir a matrícula de 100% (cem por cento) das crianças da Educação Infantil nas turmas de Educação Integral até o final da vigência do Plano Municipal de Educação de Arez (PMA), em 2025.

DAS RESOLUÇÕES:

Art. 6º Dispõe sobre a Política e organização da Educação Integral e em Tempo Integral na Etapa da Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino de Arez-RN.

Art. 7º A Educação Integral é um modelo educacional voltado para formação plena dos educandos, cujas características, na Rede Municipal de Arez, considerarão:

I – Uma proposta educativa que procure o desenvolvimento de dimensões diversas e abrangentes na formação dos seres humanos, principalmente, das crianças; e

II – A Garantia da apropriação e produção de aprendizagens, de modo intencional, nas dimensões cognitivas, sociais, culturais, desportivas, emocionais, físicas e profissionais, fazendo programática e cotidianamente a reconexão entre as atividades propositais da instituição escolar e os acontecimentos e exigências da vida na sociedade contemporânea em que as crianças se encontram inseridas.

Art. 8º A Educação em Tempo Integral se refere a expansão da jornada escolar de, no mínimo, 4 horas diárias para um tempo igual ou superior a 7 horas diárias durante todo o ano letivo, superando a visão de uma escola dividida em turnos, cujas características, na Rede Municipal de Arez, considerarão:

I – O espaço escolar passa a ser visto de maneira holística sem a mudança de educandos conforme a modificação dos turnos de aula.

II – Os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI ou CMEIC) de tempo integral da alçada do Sistema Municipal de Ensino de Arez funcionarão por 8 horas (Hora relógio) diariamente, de segunda a sexta, conforme Lei Municipal nº 598, de 27 de dezembro de 2022;

III – O horário de funcionamento dar-se-á das 7h às 15h, de segunda até sexta;

IV – De 7h às 11h, a organização curricular, horários de aula, avaliação e demais orientações seguem o estabelecido na Resolução (CME-Arez) nº 03, de 15 de dezembro de 2022, e o alinhamento ao Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte para a Etapa da Educação Infantil.

V – De 11h até 15h, haverá as Experiências Integradoras, banho, sesta, almoço (Ver modelo de organização em Anexo I).

Art. 9º A concepção da organização curricular para a Educação Integral é norteada pela percepção e compreensão de que os conhecimentos são abrangentes e globais e suas produções dar-se-ão pela colaboração ativa dos diversos sujeitos envolvidos dentro das Experiências Integradoras, principalmente, das crianças.

Art. 10 As Experiências Integradoras desenvolver-se-ão tendo como centralidade os Eixos Estruturantes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Etapa da Educação Infantil, que são as Interações e a Brincadeira.

I – Por meio dos Eixos Estruturantes buscar-se-á desenvolver com as crianças experiências práticas que as toquem de tal maneira ao ponto de que os acontecimentos nelas vivenciadas contribuam para consolidação de um entendimento de si mesmo como sujeito histórico, de direito, construtor de sua própria identidade, de cultura, capaz de expressar sua criatividade e sua capacidade de refletir.

II – A materialização ocorrerá pela busca de unidade entre essas Experiências Integradoras e os direitos de aprendizagens, presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Educação Infantil e no Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte, a saber: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se; cujas dinâmicas de ensinar e aprender são programadas e sistematizadas nos 5 (cinco) Campos de Experiências: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Art. 11. Cada Campo de Experiência estará vinculado a 5 (cinco) Experiências Integradora, a saber:

I – O Eu, o Outro e o Nós: Experiências Integradoras (Primeiras Experiências com Aula de Campo;

Primeiras Experiências com a História de Vida; Primeiras Experiências com o Teatro; e Primeiras Experiências com Jogos Simbólicos; e Primeiras Experiências de Brincadeiras no Pátio).

II – Corpo, Gestos e Movimentos: Experiências Integradoras (Primeiras Experiências com a Dança;

Primeiras Experiências com o Judô; Primeiras Experiências com a Capoeira; Primeiras Experiências com as Artes Circenses; Primeiras Experiências com os Jogos Corporais).

III – Traços, Sons, Cores e Formas: Experiências Integradoras

(Primeiras Experiências com a Musicalização;

Primeiras Experiências com as Artes Plásticas; Primeiras Experiências com o Cinema; Primeiras Experiências com a Construção de Brinquedos; Primeiras Experiências com a Alimentação Saudável).

IV – Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: Experiências Integradoras (Primeiras Experiências com as Letras; Primeiras Experiências com a Literatura Infantil; Primeiras Experiências com Língua Inglesa/Espanhola; Primeiras Experiências com as Narrativas Digitais; e Primeiras Experiências com Língua Brasileira de Sinais).

V – Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações: Experiências Integradoras (Primeiras Experiências com os Números; Primeiras Experiências com Jogos Matemáticos; Primeiras Experiências com a Natureza e suas Transformações; Primeiras Experiências com o Espaço Local; e Primeiras Experiências com a História Local).

Art. 12 Cada Experiência Integradora, está vinculada a um Campo de Experiência da BNCC e Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte, Etapa da Educação Infantil, e acontecerá uma vez por semana em cada turma, somando cinco diferentes por semana.

Art. 13 As experiências Integradoras terão carga horária semanal de 1h 45m e anual de 70 horas relógio.

Art. 14 Os cuidados das Crianças das 11h às 15h e a realização das Experiências Integradoras serão dos Tutores de Educação Integral, assistidos por Auxiliares de Educação.

Art. 15 O critério mínimo para ser Tutor de Educação Integral será a graduação (licenciatura) em Pedagogia, Artes, Educação Física, História, Geografia, Matemática, Ciências Biológicas, Música, Letras e outras licenciaturas conforme a necessidade da experiência integradora ofertadas na rede municipal de

ensino de Arez.

Art. 16 No ato da matrícula, a criança será inscrita pelo Centro Municipal de Educação Infantil em 5 (Cinco) Experiências Integradoras, uma ligada a cada Campo de Experiências, sendo assim, cada turma realizará 1 (uma) desta por dia e 5 (Cinco) por Semana.

Art. 17 Os tutores de Educação Integral ficam responsáveis por 1 (uma) Experiência Integradora por dia, somando-se 5 (cinco) por semana.

Parágrafo Único. Os tutores podem assumir 1 (uma) Experiência anual ou mais, não podendo ultrapassar o número de 5 (cinco), de acordo com a necessidade da Instituição de ensino.

Art. 18 As Experiências Integradoras podem se realizar em diversos espaços internos e externos do CMEI/CMEIC, ou seja, sala de aula, pátios, áreas de recreação, salas de vídeos, brinquedotecas, cozinhas, museus, jardins, hortas e outros.

Art. 19 O cardápio com as Experiências Integradoras e sua distribuição anual por Nível e Turma fica a cargo de cada Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI ou CMEIC).

Art. 20 É vedada a repetição da mesma Experiência Integradora em anos posteriores para crianças que já as vivenciaram no seu percurso formativo na Educação Infantil.

Art. 21 As Experiências Integradoras devem constar no Histórico Escolar na parte diversificada do currículo, com a descrição da carga horária anual.

Art. 22 Os Planos de Curso de Cada Experiência Integradora nortearão as atividades anuais dos Tutores e sua efetivação será acompanhada e orientada pelos coordenadores pedagógicos.

I – A elaboração dos Planos de Curso é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação de Arez.

II – A revisão do Plano de Curso dar-se-á a cada dois anos pela equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação com a colaboração dos coordenadores pedagógicos da Educação Infantil.

Art. 23 Os Planos de Curso das Experiências Integradoras devem ser compostos das seguintes partes: Cabeçalhos, contendo nome da Experiência, o alinhamento ao Campo de Experiência da BNCC, Carga Horária; Direitos de Aprendizagens; objetivo central; saberes experienciais; Dimensão prática; recursos necessários; e processo avaliativo.

Art. 24 O processo avaliativo dar-se-á pelo registro das observações e/ou colocação de conceitos, conforme Portaria Municipal nº 208, de 16 de novembro de 2022.

Art. 25 Exigir-se-á a frequência mínima de 60% (sessenta) anual no total das Experiências Integradoras.

Art. 26 Os educandos com necessidades especiais ficam liberados, mediante comprovação, das Experiências Integradoras nos dias dos Atendimentos da Educação Especializada (AEE).

Parágrafo Único. A escola só deve liberar com a Declaração da Direção do Centro Municipal de Educação Especial de Arez (CMEEA) ou órgão compatível, constando a necessidade de atendimento e discriminando os dias e horários.

Art. 27 Diariamente serão ofertadas 4 (quatro) refeições, a saber: desjejum; primeira merenda; almoço; e segunda merenda.

Parágrafo Único. O íterim de tempo mínimo entre uma refeição e outra será de 2 (duas) horas e o máximo, 3 horas.

Art. 28 Os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI e CMEIC) terão um prazo de 90 (noventa) dias, a partir da publicação deste documento, para acrescentarem em seu Projeto Político Pedagógico (PPP) um capítulo dedicado à Educação Integral.

Art. 29 Esta Resolução entra em vigor no momento de sua publicação e revoguem-se as disposições anteriores sobre este tema.

ANEXO I

(ORGANOGRAMA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL – EDUCAÇÃO INFANTIL)

Nível	Horário	Atuação Profissional	Matriz Curricular Integrada
II, III, IV e V	Das 7h às 11h	1 (um) professor Polivalente por Turma e Auxiliar	Campos de Experiências da BNCC e do Currículo Potiguar
Nível	Horário	Atuação Profissional	Atividade
II, III, IV e V	Das 11h às 11h45m	Tutores de Educação Integral e Auxiliares	Momento do Banho
II, III, IV e V	Das 11h 45m às 12h15m	Tutores de Educação Integral, Merendeiras e Auxiliares	Momento do Almoço
II, III, IV e V	Das 12h15 às 13h	Tutores de Educação Integral e Auxiliares de Educação	Momento da sesta
II, III, IV e V	Das 13h às 14h45m	Tutores de Educação Integral e auxiliares	Experiências Integradoras
II, III, IV e V	14h45m	Tutores de Educação Integral, Merendeiras e Auxiliares	Merenda

JEFFERSON CLAYTON SIMÃO

Presidente do Conselho Municipal de Educação

BERGSON IDUINO DE OLIVEIRA

Prefeitura Municipal de Arez

GUILHERME FREDERICO CARLOS KRAMER NETO

Secretário Municipal de Educação de Arez

ANEXO II

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com as Artes Plásticas

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Traços, Sons, Cores e Formas”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

-Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Desenvolver, na criança, a capacidade de apreciação estética, nas diferentes linguagens das Artes Plásticas.

SABERES EXPERIENCIAIS

– Pintura com tinta guache: contato com a diversidade de cores;

– Construção de tapete sensorial: Experiência com os cinco sentidos;

– Construção de dobradura: desenvolvimento motor;

– Escultura bidimensionais e tridimensionais: Conhecimento das formas geométricas;

– Releitura de obras de Artes: Desenvolvimento criativos de desenhos.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

– Apresentação das cores primárias e realização da mistura de cores, transformando-as nas secundárias, assim como pintar livremente criando sua própria arte.

– Construção conjunta com a criança de tapete sensorial vivo; colocação de diversos materiais que provoque o sentir e os sentidos; condução das crianças com os olhos vendados para pisar (com a ajuda do adulto) e de se expressar como ela está sentindo-se naquele momento.

– Construção de dobraduras ligada a formas que existem em letras de músicas ou em histórias. Por exemplo: a história do barquinho se faz uma dobradura do barquinho.

– Formação de esculturas diversas (animais, castelos e outros) com argila ou massa de modelar.

– Elaboração de desenhos pelas crianças, baseadas em

releituras de obras de artes consagradas em âmbito nacional e internacional.

RECURSOS NECESSÁRIOS

– Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, papel cartolina.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, nas interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com a Alimentação Saudável

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Traços, Sons, Cores e Formas”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Criar o hábito da alimentação saudável entre as crianças e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde, de

forma atraente, lúdica, criativa e educativa, vinculada às aprendizagens das cores, formas, texturas, sabores e cheiros.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Tipos de alimentação: O que as crianças mais comem hoje?;
- Alimentação saudáveis e não saudáveis: Apresentação de diversos alimentos;
- Confeção de comidas: Criação de saladas, doces, lanches, almoços saudáveis;
- Frutas, líquidos, massas, verduras e legumes: Experiências com as cores, formas e texturas;
- Piquenique: Vivências de socialização e de diferenciação de sabores.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Criação de roda de conversa para estimular as crianças a se expressarem sobre suas preferências e gostos na alimentação.
- Apresentação com as crianças sobre a diferença entre alimentação saudável e não saudável.
- Produção de espaços para feitura de comidas com as crianças, reprodução da cozinha, higienização dos alimentos e contato com a matéria-prima para criação das comidas.
- Realização de feira livre para as crianças terem contato com frutas, verduras, líquidos, massa e legumes.
- Organização de momentos de piqueniques em espaços abertos e com a colaboração das crianças.
- Produção de calendários com dias especiais dedicados a alimentações saudáveis.

RECURSOS NECESSÁRIOS

– Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, papel cartolina, frutas, legumes, verduras, líquidos, massas e outras matérias-primas para produção de alimentos.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com a Construção de Brinquedos

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Traços, Sons, Cores e Formas”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Estimular e desenvolver as habilidades e competências, ligadas à imaginação, à invenção e à recriação,

potencializando a autonomia, colaboratividade e a criatividade das crianças, além de sensibilizar sobre os benefícios da sustentabilidade.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Confeção de brinquedos de panos:
- Construção de brinquedos de madeira:
- Elaboração de brinquedos de materiais recicláveis:
- Criação de brinquedos de materiais escolares;
- Produção de brinquedos com elementos da natureza.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Construção colaborativa com as crianças dos diferentes brinquedos (bonecos, carros, aviões, bolas, quadrados, tabuleiros, baladeira, pipa e outros) a partir dos materiais como tecido, madeira, materiais recicláveis escolares e elementos da natureza.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, papel cartolina, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza.

PROCESSO AVALIATIVO

- O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com a Musicalização

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Traços, Sons, Cores e Formas”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Construir com a criança o conhecimento musical, por meio da interação com os elementos que formam a musicalidade: ritmo, melodia, timbre, dinâmica e forma, contribuindo também para o desenvolvimento dos sentidos e diferenciação dos sons.

SABERES EXPERIENCIAIS

– Sons e sensibilidades, por meio de instrumentos de brinquedos;

– Construção de instrumentos musicais artesanais;

– Prática de escuta e canto;

– Produção das notas musicais: melodias e ritmos;

– Elaboração de sons com o corpo e materiais diversos;

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

– Criação de sons distintos com as crianças através de tipos

de brinquedos musicais diferentes (chocalho, pandeiro, guizo, pau de chuva, pandeirola, reco-reco).

– Produção de instrumentos musicais diferentes pelas crianças com materiais do dia a dia (lata, tampa, caneta, garrafa pet e outros).

– Organização de rodas de escuta e de reprodução das músicas pelas crianças.

– Produção de áudios e escuta de sua própria voz.

– Elaboração de brincadeiras em que as crianças tocarão e escutarão o som de seu corpo, do corpo dos demais e dos objetos ao seu redor.

RECURSOS NECESSÁRIOS

– Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, papel cartolina, papelão, madeira, matérias escolares, materiais recicláveis, elementos da natureza, brinquedos, caixa de som e microfone.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com o Cinema

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Traços, Sons, Cores

e Formas”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Desenvolver nas crianças o processo comunicativo e a apreciação estética mediante o trabalho sistemático com o cinema.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Tipos de imagem em movimento: desenho, propaganda, filmes, Vídeos das redes sociais;
- Práticas audiovisuais;
- Reconto de obras cinematográficas;
- Produção de documentários e de curta-metragem;
- Diferenciação de cores, sons e formas nas imagens em movimento.

SUGESTÕES DAS DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Realização de rodas de conversa para saber as experiências prévias das crianças com as imagens em movimento.
- Elaboração de rodas para recontação das histórias assistidas nos vídeos.
- Criação de momentos para assistir desenhos, filmes e outros vídeos, para estimular a concentração e o desenvolvimento auricular e visual.

- Estimulação de atividades para que as crianças produzam roteiros para apresentação de documentários e curta-metragem com uso de equipamentos tecnológicos (celular, tablet, computador, caixa de som e microfone e outros).
- Criação de sala de cinema, em sala de aula, para propiciar um ambiente em que as crianças possam ter contato com cores, sons e formas diferenciadas, por meio das imagens em movimento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, papel cartolina, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis, elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojektor, celular, tablet, computador e milho de pipoca.

PROCESSO AVALIATIVO

- O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com a Capoeira

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Corpo, Gestos e Movimentos”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Desenvolver a motricidade por meio dos movimentos da capoeira, proporcionando maior flexibilidade, autoconfiança, respeito ao próximo, agilidade, percepção visual e trabalho colaborativo.

SABERES EXPERIENCIAIS

- História da capoeira;
- Regras da capoeira;
- Canções, movimentos e Ritmos da capoeira;
- Espaços e instrumentos da capoeira;
- Vestimentas e símbolos da capoeira.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Realização de roda de conversa para saber os conhecimentos prévios das crianças acerca da capoeira.
- Apresentação de materiais que mostrem o surgimento e a evolução da capoeira para as crianças.
- Produção com as crianças do contrato didático sobre as regras da capoeira.
- Elaboração de canções e produção de ritmos para serem usados nas práticas da capoeira.
- Confecção de instrumentos, de espaços e símbolos para prática da capoeira.

RECURSOS NECESSÁRIOS

– Papel, lápis-piloto, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, TNT, tinta guache, papel cartolina, papelão, madeira, matérias escolares recicláveis e elementos da natureza, cabaço, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeto, computador.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com a Dança.

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Corpo, Gestos e Movimentos”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Explorar a interação, a motricidade e consciência corporal, fortalecendo a musculatura, flexibilidade, postura, noções de espaço e sociabilidade por meio das danças.

SABERES EXPERIENCIAIS

- História das danças: ênfase nas danças regionais;
- Diversidade das danças;
- Vestimentas das danças;
- Coreografias das danças;
- Ritmos, movimentos e melodias das danças.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Realização de roda de conversa para saber os conhecimentos prévios das crianças acerca das danças.
- Apresentação de materiais que mostrem o surgimento e a evolução das danças para as crianças.
- Produção com as crianças do contrato didático sobre as coreografias das danças.
- Elaboração de canções e produção de ritmos para serem usados nas práticas das danças.
- Confeccção de vestimentas próprias de cada dança.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, TNT, tinta guache, papel cartolina, papelão, materiais escolares recicláveis e elementos da natureza, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, computador.

PROCESSO AVALIATIVO

- O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com o Judô.

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Corpo, Gestos e Movimentos”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Estimular a capacidade cognitiva da criança, a cooperação e a socialização, ajudando no desenvolvimento físico, psíquico, social, na disciplina, na cortesia, na paciência e no autocontrole através do judô.

SABERES EXPERIENCIAIS

- História do Judô;
- Regras e hierarquias do Judô;
- Vestimentas do Judô;
- Espaços e símbolos do Judô;
- Movimentos do Judô;
- Fases do Judô.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Realização de roda de conversa para saber os conhecimentos prévios das crianças acerca do Judô.
- Apresentação de materiais que mostrem o surgimento e a evolução do Judô para as crianças.
- Produção com as crianças do contrato didático sobre as regras e hierarquias do Judô.
- Elaboração de vestimentas, espaços e símbolos para serem usados no Judô.
- Interação com atletas do Judô da região para partilha de conhecimentos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, TNT, tinta guache, papel cartolina, papelão, materiais escolares recicláveis, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, computador.

PROCESSO AVALIATIVO

- O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com Jogos Corporais.

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Corpo, Gestos e

Movimentos”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Ampliar o conhecimento corporal por meio dos jogos valorizando o autocontrole e o respeito às individualidades.

SABERES EXPERIENCIAIS

- História dos diversos jogos corporais;
- Tipos de jogos corporais;
- Regras dos jogos corporais;
- Vestimentas e equipamentos dos jogos corporais;
- Os diferentes espaços para os jogos corporais.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Realização de roda de conversa para saber os conhecimentos prévios das crianças acerca dos jogos corporais.
- Apresentação de materiais que mostrem o surgimento e a evolução dos jogos corporais para as crianças.
- Produção com as crianças do contrato didático sobre as regras dos jogos corporais.
- Elaboração de vestimentas, espaços e símbolos para serem usados nos jogos corporais.
- Interação com atletas de jogos corporais da região para

partilha de conhecimentos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

– Papel, lápis-piloto, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, TNT, tinta guache, papel cartolina, papelão, matérias escolares recicláveis, bola, cones, bambolê, corda, apito, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, computador.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com Arte Circense.

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Corpo, Gestos e Movimentos”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Aperfeiçoar o equilíbrio corporal, a convivência com o outro

e as sensibilidades emocionais, explorando as múltiplas manifestações presentes na arte circense.

SABERES EXPERIENCIAIS

- História do circo;
- Personagens do circo;
- Tipos de manifestações do circo;
- Vestimentas, equipamentos e maquiagens do circo;
- Os diferentes espaços do circo.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Realização de roda de conversa para saber os conhecimentos prévios das crianças acerca do circo.
- Apresentação de materiais que mostrem o surgimento e a evolução das manifestações do circo.
- Produção com as crianças do contrato didático sobre os personagens do circo.
- Elaboração de vestimentas, espaços e símbolos para serem usados no circo.
- Interação com artistas circenses da região.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, TNT, tinta guache, papel cartolina, papel crepom, papelão, materiais escolares, bola, cones, bambolê, corda, apito, lona, produtos de maquiagem, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, computador.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências de Brincadeiras no Pátio

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “ O Eu, o Outro e o Nós”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Proporcionar momentos de interação através das brincadeiras espontâneas e programadas ao ar livre, para que as crianças se expressem e demonstrem atitudes de respeito entre si.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Tipos de brincadeiras livres e programadas;
- Pular, correr, arrastar e jogar: Gincana e amarelinha;
- Pique esconde, pula corda e caça ao tesouro;
- Brincadeira com areia;

– Brincadeiras com comandos.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

– Realização de roda de conversa para saber os conhecimentos prévios das crianças sobre os tipos de brincadeiras.

– Apresentação de materiais utilizados na brincadeira.

– Produção com as crianças do contrato didático sobre as regras.

– Organização de espaços e materiais utilizados na brincadeira.

– Experiências práticas com as brincadeiras livres e programadas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

– Materiais reaproveitáveis, bola, cones coloridos, bambolê, corda, caixa de som e microfone e outros.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com Aula de Campo

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “O Eu, o Outro e o Nós ”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Propiciar a curiosidade científica e contribuir para autonomia das crianças, levando-as a conhecerem os ambientes naturais e urbanos de forma lúdica e interativa, potencializando a aprendizagem sobre as relações entre seres humanos, natureza e sociedade.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Visitação aos parques naturais, lagoas e rios;
- Visitação às feiras e mercados;
- Visitação às bibliotecas e ao museu;
- Visitação ao cinema e ao teatro;
- Visitação às fazendas e sítios;
- Visitação aos monumentos históricos.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Realização de roda de conversa para saber os conhecimentos prévios das crianças sobre ambientes naturais e urbanos da região.
- Familiarização com imagens e vídeos dos espaços a serem visitados.
- Aulas programadas para visitação dos diversos ambientes naturais e urbanos.

– Criação de momentos para expressão em linguagens artísticas e oral das representações das crianças sobre os ambientes visitados.

RECURSOS NECESSÁRIOS

– Caderno, lápis de cor, tinta guache, papel ofício, prancheta, transporte, retroprojektor, televisão, computador e celular.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com Jogos Simbólicos

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “O Eu, o Outro e o Nós”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Explorar as potencialidades de expressão, de autonomia, de

responsabilidade, de enfrentamento das emoções, da superação do medo das crianças, por meio da mobilização das diferentes linguagens e jogos simbólicos.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Brincadeiras de faz de conta de comércio;
- Brincadeiras de faz de conta com fábulas;
- Brincadeiras de faz de conta de fantasias;
- Brincadeiras de faz de conta de profissões;
- Brincadeiras de faz de conta tema livre.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Realização de roda de conversa para saber os conhecimentos prévios das crianças sobre as brincadeiras do faz de conta.
- Exposição pelas crianças dos seus personagens favoritos, sejam de desenhos, histórias infantis ou profissões.
- Construção de contratos didáticos sobre as regras das brincadeiras de faz de conta.
- Realização das experiências de faz de conta.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, papel cartolina, papelão, madeira, materiais escolares, recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojektor, celular e computador.

PROCESSO AVALIATIVO

- O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e

diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com a História de Vida

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “O Eu, o Outro e o Nós”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Desenvolver na criança a autoestima, a concentração, a empatia, o conhecimento de si mesmo e a valorização/criticidade das tradições ao seu redor.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Conhecimento do nome próprio;
- Árvore genealógica da família;
- Arqueologia do seu nome, dos nomes dos colegas e dos familiares;

- Jogos dos nomes e das emoções;
- Linha do tempo da história de vida e das emoções das crianças.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Realização de roda de conversa para saber os conhecimentos prévios das crianças sobre sua própria história.
- Exposição pelas crianças dos registros pessoais.
- Construção das árvores genealógicas e das linhas do tempo.
- Realização de jogos para conhecimento dos nomes e expressão das emoções.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, papel cartolina, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, celular e computador.

PROCESSO AVALIATIVO

- O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com o Teatro

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “O Eu, o Outro e o Nós”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Proporcionar o desenvolvimento das expressões corporais, sentimentais, criativas, críticas, imagéticas e de sociabilidade das crianças, mediante a mobilização da linguagem das artes cênicas.

SABERES EXPERIENCIAIS

- História do Teatro;
- Gêneros teatrais: Musical, comédia, drama e outros;
- Tipos de teatro: fantoche, mamulengo, de sombras e outros;
- Elementos do teatro;
- Personagens do teatro;
- Roteiros do teatro.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Realização de roda de conversa para saber os conhecimentos prévios das crianças sobre o teatro.
- Exposição dos gêneros e tipos teatrais.
- Construção dos elementos que compõe o teatro.
- Produção de roteiro com as crianças.

- Criação de peças teatrais com as crianças.
- Momentos de partilhas dos artistas da região.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, papel cartolina colorido, papel camurça, papel crepom, EVA, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, fantoches, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, celular e computador.

PROCESSO AVALIATIVO

- O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com a Literatura Infantil

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

-Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-

se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Formar sujeitos críticos, criativos e empáticos, aperfeiçoando a compreensão leitora e abrindo também um leque de possibilidades para o uso da imaginação e da fantasia pela criança, mediante o uso dos textos da literatura infantil.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Manuseio dos livros literários;
- Gêneros da literatura infantil;
- Leitura/releituras criativas da literatura infantil;
- Personagens da literatura infantil;
- Literatura, família e sociedade.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Realização de roda de leitura.
- Familiarização com acervo literário.
- Produção e dramatização de histórias.
- Organização da maleta viajante para leitura em família.
- Projeção de imagens para contação de narrativas literárias pela criança.

RECURSOS NECESSÁRIOS

– Livros de literatura, Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, papel cartolina colorido, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, celular e computador.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com as Letras

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Proporcionar a apropriação da consciência fonológica e das letras pela criança, mobilizando os elementos de ludicidade que fazem parte da realidade infantil.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Músicas e os diferentes sons;
- A natureza e os seus sons;
- Os brinquedos e as letras;

- Confeção das letras com múltiplos materiais;
- Aliteração e rimas: conhecimento das sílabas.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Apresentação de músicas infantis e sons da natureza para apreciação, diferenciação, similaridade e reprodução dos sons das letras.
- Reconhecimento das letras presentes nos nomes dos brinquedos.
- Produção de letras pelas crianças com múltiplos materiais.
- Realização de momentos de contação de parlendas, poesias e de brincadeiras ritmadas com os nomes.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livros literários, Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, papel cartolina colorido, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, celular e computador.

PROCESSO AVALIATIVO

- O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com Língua Inglesa/Espanhola

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Propiciar os primeiros contatos com a língua inglesa e espanhola, permitindo experiências de conhecimento do alfabeto, dos números, de nomes próprios, dos membros da família, de animais, de alimentos, saudações, das brincadeiras, cores e materiais escolares.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Alfabeto móvel e nome dos alimentos em inglês e espanhol;
- Os números com ludicidade em inglês e espanhol;
- Nome Próprios, dos membros da família e de animais em inglês e espanhol;
- Saudações e brincadeiras em inglês e espanhol;
- Cores e materiais escolares em inglês e espanhol.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Confeção do alfabeto móvel e trabalho com os sons de nome dos alimentos pelas crianças em inglês e espanhol.
- Contagem e exposição de materiais concretos em inglês e

espanhol.

- Representação dos nomes próprios, dos membros da família e de animais por meio dos brinquedos em inglês e espanhol.
- Exposição com imagens referente a cada saudação e brincadeira em inglês e espanhol.
- Exploração dos materiais escolares, das cores e dos nomes em inglês e espanhol.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, papel cartolina colorido, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, celular e computador.

PROCESSO AVALIATIVO

- O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com Língua Brasileira de Sinais

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

-Propiciar os primeiros contatos com a língua Brasileira de Sinais, permitindo experiências de conhecimento do alfabeto, dos números, de nomes próprios, de animais, de alimentos, saudações, das brincadeiras, cores e materiais escolares. Ademais construir com/nas crianças uma cultura inclusiva de respeito, empatia e convivência com a diversidade.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Os Cinco parâmetros da língua Brasileira de sinais;
- Alfabeto móvel e nome dos alimentos em LIBRAS;
- Os números com ludicidade em LIBRAS;
- Nome Próprios e de animais em LIBRAS;
- Saudações e brincadeiras em LIBRAS;
- Cores e materiais escolares em LIBRAS.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Roda de conversa sobre conhecimentos prévios e demonstração dos sentimentos das crianças por meio de gestos e expressões para inseri-las nos cinco parâmetros da LIBRAS.
- Reconstrução dos Sinais por meio de pinturas (aquarela, afresco e à tempera).
- Contagem e exposição de materiais concretos em LIBRAS.
- Representação dos nomes próprios, de animais por meio dos

brinquedos em LIBRAS.

– Exposição com imagens referente a cada saudação e brincadeira em LIBRAS.

– Exploração dos materiais escolares, das cores e dos nomes em LIBRAS.

RECURSOS NECESSÁRIOS

– Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, tinta aquarela, papel cartolina colorido, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, celular e computador.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: Primeiras Experiências com as Narrativas Digitais

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

-Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Explorar as múltiplas linguagens do mundo digital, construindo com as crianças o pensamento crítico e a consciência cidadã com a finalidade do uso adequado de cada elemento que compõe a sociedade da informação.

SABERES EXPERIENCIAIS

- A vida digital no cotidiano das crianças;
- Elementos que compõe as linguagens digitais;
- Sociabilidade nas redes digitais;
- Uso dos cinco sentidos no mundo digital;
- Histórias dos equipamentos tecnológicos.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Roda de conversa sobre conhecimentos prévios acerca do mundo digital no cotidiano das crianças.
- Elaboração de cartazes, jogos, painéis que expressem sentimentos e emoções relacionando com a linguagem digital, trabalhando o respeito, a empatia, a cooperação e a inclusão.
- Identificação dos cinco sentidos através do uso dos elementos tecnológicos do mundo digital.
- Pesquisa e exposição com linha do tempo dos equipamentos tecnológicos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola

colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, tinta aquarela, papel cartolina colorido, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojektor, celular e computador.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: “Primeiras Experiências com os números”

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Conhecer os primeiros números por meio de experiências lúdicas e de elementos que fazem parte da vida da criança.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Práticas de contagens;
- Ordem crescente e decrescente;
- Semelhanças e diferenças de quantidade;
- Primeiros registros comparativos dos números e objetos;
- Confecção dos números com múltiplos materiais;
- Práticas de adicionar e diminuir.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Roda de conversa com as crianças sobre o conhecimento prévio acerca dos números.
- Realização de brincadeiras que envolvam as próprias crianças em diversos espaços da instituição de ensino.
- Organização de espaços com objetos concretos que possibilitem a criança construir relação de semelhanças e diferenças de quantidade.
- Realização de pesquisa que envolva a família para relacionar os números e os objetos de sua casa.
- Produção de situações do cotidiano dentro e fora do ambiente de ensino através dos jogos e brincadeiras que envolvam a prática de adicionar e diminuir as quantidades.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, tinta aquarela, papel cartolina colorido, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, celular e computador.

PROCESSO AVALIATIVO

– O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: “Primeiras Experiências com os jogos matemáticos”

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Despertar o interesse pelo estudo de matemática, através dos jogos, desenvolvendo assim na criança a imaginação, a criatividade, a socialização, a interação com o outro e com os objetos ao seu redor.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Jogos da memória: nome das formas, trilhas das quatro operações, roleta do tangram e cores e formas;
- Bingo dos numerais;

- Jogo nunca dez;
- Jogo de palitos;
- Blocos de construção;
- Jogo de dominó matemático.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Roda de conversa com as crianças sobre os conhecimentos prévios, acerca dos jogos que já fazem parte do seu cotidiano.
- Construção com as crianças das regras e contratos sobre os diferentes jogos matemáticos.
- Confeção com as crianças dos suportes e espaços para os próprios jogos.
- Realização de momentos para concretização de jogos matemáticos com as crianças.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, tinta aquarela, papel cartolina colorido, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, material dourado, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, celular e computador.

PROCESSO AVALIATIVO

- O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: “Primeiras Experiências com a natureza e suas transformações”

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Espaço, Tempo, Quantidade, Relações e Transformações. ”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Possibilitar vivências com os fenômenos da natureza e as transformações que acontecem por meio da relação com os seres humanos, enfatizando a necessidade de práticas de preservação/conservação do ecossistema.

SABERES EXPERIENCIAIS

- A história das transformações da natureza da minha região;
- As plantas e os animais da minha região;
- Os fenômenos naturais da minha região;
- Práticas sustentáveis com a natureza;
- Experimentos com elementos da natureza.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

– Roda de conversa com as crianças sobre os conhecimentos prévios, acerca dos elementos/fenômenos da natureza.

- Visitação às reservas florestais do município para familiarização com a fauna e a flora e recolhimento de materiais da natureza.
- Comparação entre imagens da fauna e flora com os materiais ou objetos naturais trazidos pelas crianças para identificação das semelhanças e diferenças.
- Criação do sistema solar com as próprias crianças.
- Produção de ambientes para horticultura, agricultura orgânica e para outras práticas sustentáveis com a natureza.
- Criação de laboratórios com as crianças para, de modo lúdico, realização de experiências/experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, tinta aquarela, papel cartolina colorido, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojeter, celular e computador, lanterna, globo mundi/mapa mundi, isopor.

PROCESSO AVALIATIVO

O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: “Primeiras Experiências com o espaço local”

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Apropriar-se das dimensões espaciais, territoriais e de familiarização com as paisagens da realidade em que a criança se encontra inserida.

SABERES EXPERIENCIAIS

- Vivências com os espaços da casa, da escola e da rua;
- Vivências com espaços urbanos e rurais;
- Os limites geográficos e características do meu município e do meu estado;
- As paisagens naturais do meu município e do meu estado;
- As paisagens culturais do meu município e do meu estado.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Roda de conversa com as crianças sobre os conhecimentos prévios, acerca de suas definições de espaço.
- Realização de entrevistas pelas crianças sobre os elementos que compõem a sua casa, a escola e a rua.

- Criação de ambiente de partilha entre as crianças sobre os conteúdos das entrevistas
- Elaboração de mapas criativos pelas crianças em que estejam inseridas representações do município e do estado.
- Apresentação para as crianças de mapas e de imagens que representam o município e o estado.
- Reelaboração artística pelas crianças dos mapas do município e do estado.
- Visitação às ruas e demais prédios do centro urbano e também algumas comunidades rurais do município.
- Produção pelas crianças de diário ilustrativos sobre aspectos da vida rural e urbana que lhes chamaram a atenção.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, tinta aquarela, papel cartolina colorido, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojektor, celular e computador, lanterna, globo mundi/mapa mundi, isopor, telas de pintura, transportes.

PROCESSO AVALIATIVO

O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

PLANO DE CURSO DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

NÍVEL: Educação Integral na Educação Infantil

UNIDADES DE ENSINO:

EXPERIÊNCIA INTEGRADORA: “Primeiras Experiências com a história local”

ALINHADA AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DA BNCC: “Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações”

MONITOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

DURAÇÃO: 1h 45m

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

– Conviver; Participar; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se

OBJETIVO CENTRAL DA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

– Possibilitar a apropriação pela criança de noções temporais, mediante experiências com aspectos significativos da história local

SABERES EXPERIENCIAIS

– Primeiros habitantes das terras onde hoje é Arez/ Os habitantes de Arez na atualidade;

– Organização do território de Arez ao longo do tempo/A organização do município de Arez na atualidade;

– As comidas e as diversões antigas de Arez/ As comidas e as diversões de Arez na atualidade;

– Vestimentas e manifestações religiosas antigas de Arez/ Vestimentas e manifestações religiosas atualmente em Arez;

– Modos de falar e costumes antigos de Arez/ Modos de falar costumes atuais de Arez.

SUGESTÕES DE DIMENSÕES PRÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

- Roda de conversa com as crianças sobre os conhecimentos prévios, acerca dos aspectos da história local.
- Realização de entrevistas pelas crianças sobre as pessoas e seu modo de viver em Arez na atualidade.
- Criação de ambiente de partilha entre as crianças sobre os conteúdos das entrevistas.
- Elaboração de desenhos e pinturas criativas pelas crianças de representações de pessoas que habitaram Arez ao longo da história.
- Apresentação de imagens para as crianças de grupos de habitantes que viveram em Arez ao longo do tempo.
- Reelaboração artísticas pelas crianças de representação dos antigos habitantes de Arez.
- Exposição de painéis comparativos da evolução do território de Arez da colônia à atualidade.
- Montagem de quebra-cabeças sobre a evolução do território de Arez pelas crianças, orientados pelos painéis comparativos.
- Recriação de feiras de comidas, vestimentas, brincadeiras e manifestações religiosas antigas e atuais de Arez.
- Entrevistas gravadas com pessoas idosas e com jovens para apontarem as semelhanças e as diferenças nos costumes, nas brincadeiras e nos modos de falar.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis-piloto, massa de modelar, cola branca, cola colorida, lápis de diversas cores e tamanhos diferentes, tecidos, tinta guache, tinta aquarela, papel cartolina colorido, papelão, madeira, materiais escolares, materiais recicláveis e elementos da natureza, brinquedos, caixa de som, microfone, televisão, retroprojetor, celular e computador,

lanterna, globo mundi/mapa mundi, isopor, telas de pintura, transportes.

PROCESSO AVALIATIVO

O processo avaliativo será realizado através da observação, centrado nas manifestações das crianças, das interações e diálogos. Como também através dos registros escritos, fotografias, vídeos, portfólios e narrativas das crianças, e das diversas produções nas experiências integradoras.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fonseca, 1992.

BARBIERI, Stela – **Interações: onde está a arte na infância?** São Paulo: Blucher, 2012.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. John Dewey: **O ensino da Arte no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2001.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por amor e por força: rotinas da educação infantil**. Porto Alegre:

Artmed, 2006.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. – **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BRANDÃO, Ana Caroline Perrusi; ROSA, Ester Calland de Souza. **Ler e Escrever na Educação Infantil**.

Discutindo práticas pedagógicas. Belo horizonte: Autêntica Editora 2011.

BRASIL, Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica – **Coleção leitura e escrita na Educação**

Infantil; V.0-8. – Ministério da educação/Secretaria de Educação Básica, – 1.ed.- Brasília: MEC/SEB, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. **BNCC: Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais**

para a Educação Infantil/Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. 36p.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental,** – Brasília: MEC/SEF, v. 1,2,3. 1998.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de – **Currículo na educação Infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica**. São Paulo: Ática, 2012. 248 p.

FONSECA, Edi. **Interações com Olhos de ler:** apontamentos sobre a leitura para a prática do professor de Educação Infantil. São Paulo: Blucher, 2012. Brasil.

FRIEDMANN, Adriana – **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão**. São Paulo: Moderna, 2012.

GOLDSCHMIED, Elionor – **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. Porto Alegre: Grupo A, 2006. 304 p.

GOUVÊA, Guaracira – **Crianças, mídias e diálogos**. Rio de Janeiro: Rovelte, 2009. 208p.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**.

Porto Alegre: Mediação 2012.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil**. Belo Horizonte, 2010.

MOLL, Jaqueline(Org.).**Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Ed. penso, 2012. 504p.

ORTIZ, Cisele, **Interações: ser professor de bebês: cuidar, edicar e brincar**: uma única ação. São Paulo: Blucher, 2012.

PICOLLO, Nista; LENÍ, Vilma – **Corpo em movimento na Educação Infantil**. São Paulo: Telos, 2012.

PIORSKI, Gandy. **Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo: Peiropolis, 2016. 156p.

REAME, Eliane – **Matemática no dia a dia da educação infantil: rodas, cantos, brincadeiras e histórias**. São Paulo: Livraria Saraiva, 2012.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria da Educação e da Cultura. **Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte: educação infantil/Secretaria da Educação e da Cultura**. Natal: 2018.

RIZZO, Gilda, – **Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015, 400p.

SÁTIRO, Angélica – **Brincar de pensar: com crianças de 3 e 4 anos**. São Paulo; Ática, 2012. 160p.

SILVA, Adriano Larentes da. **Currículo Integrado**. Florianópolis: IFSC, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

TECA, Alencar de Brito – **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos**

superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

WAJSKOP, Gisela – **Brincar na educação infantil: uma história que se repete.** São Paulo: Cortez, 2012.

Equipe Técnica De Elaboração Do Documento

DIEGO FIRMINO CHACON

Coordenador Pedagógico Geral

JOSENETE FERNANDES DE LEMOS LIMA

Coordenadora Para a Educação Infantil

LILIAN ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA

Coordenadora Para aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e EJA

JESSICA FREIRE DA ROCHA

Coordenadora Para os Anos Finais do Ensino Fundamental e EJA

JOSÉ ALFREDO CHACON

Coordenador Pedagógico para o Desporto Escolar

DAIANE DA SILVA CHACON

Coordenadora Pedagógica para a Educação Especial

SEVERINA RAFAEL GOMES

Coordenadora Pedagógica do Centro Municipal de Educação Especial de Arez (CMEEA)

Publicado por:

Hugo Galvão da Cunha

Código Identificador:0C9A7A8F

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Rio Grande do Norte no dia 29/09/2023. Edição 3129

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/femurn/>